

ESTADÃO 

# Empresas mais

11 DE DEZEMBRO  
DE 2022



Veja a lista completa das empresas vencedoras

**Na torcida**  
Evento marcou a premiação dos ganhadores  
Pág. 3

**Saúde**  
No olho do furacão, empresas vão ao ataque  
Pág. 6 e 8

**Rankings**  
Conheça todas as campeãs  
Pág. 12, 14 e 16

# Redes ESTUFADAS

Sob rigoroso escrutínio, os grupos que somaram mais pontos na concorrida disputa corporativa travada no Brasil



Realização:



Parceria:



Apoio:



Patrocínio:



o prazer de fazer bonito

# Confiabilidade QUE CRESCE A CADA ANO

Parceria do 'Estadão' com Austin Rating e FIA, ranking é produzido a partir de uma metodologia consistente

O Estadão Empresas Mais é uma avaliação ampla do desempenho das empresas brasileiras, produzida com metodologia consistente e adaptável às mudanças de uma economia sempre em transformação. Os resultados da oitava edição são uma síntese desse dinamismo, já que o ano de 2021 foi marcado pela recuperação do mercado depois do recuo causado pela pandemia em todo o mundo.

O Brasil seguiu a tendência global e apresentou crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) superior à queda registrada em 2020. "A vacinação foi decisiva para impulsionar o setor de serviços, que depende muito do contato presencial. Dois terços do PIB do País e metade dos empregos são gerados por esse setor", lembra Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating.

A base de dados da Austin, constantemente atualizada e revisada, é a referência para a análise feita pela Fundação Instituto de Administração (FIA) que resulta na classificação do Estadão Empresas Mais. Essa avaliação leva em conta diferentes dimensões, como receita, lucratividade, porte e consistência histórica, resultando num dos rankings mais confiáveis sobre o desempenho de diversos setores. Nesta edição, foram avaliadas 2.735 empresas.

"Os indicadores de porte e de crescimento consideram os resultados da empresa nos

últimos três anos", explica Luis Guedes, professor-doutor da FIA Business School. Esses resultados são ponderados com pesos 1, 2 e 3, respectivamente, com o intuito de suavizar variações no tempo. O indicador de porte considera a média geométrica do ativo e receita, enquanto o indicador de crescimento considera a média geométrica do retorno (Ebitda/Ativo) e crescimento anual da receita no período.

O trabalho é minucioso. Para evitar distorções na definição das categorias, por exemplo, a Austin utiliza a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, é possível comparar grupos que têm perfis de tributação semelhantes. Também há a preocupação de separar, na análise, as companhias individuais e os grupos empresariais, que reúnem duas ou mais empresas. Muitas vezes, essas subsidiárias atuam em diferentes segmentos da economia, o que poderia distorcer a análise. Com isso, o estudo fica mais próximo da realidade de cada setor.

#### Potencial de crescimento

Além da definição das 1.500 empresas incluídas na lista por ordem de Receita Líquida, outro indicador resultante do processo é o Coeficiente de Impacto Estadão (CIE). Esse indicador é calculado a partir de uma

ponderação entre as métricas de porte e desempenho das empresas de cada setor, com escala de 0 a 100 pontos. Deste universo, sai a lista das 100 melhores do ano e as premiadas em cada um dos 22 setores avaliados, além de quatro subsetores da área financeira. Os maiores grupos e o destaque em cada região do País também são contemplados.

Há, ainda, categorias especiais que avaliam o universo ESG, com base em uma série de critérios para definir as empresas que melhor estão trabalhando inovação, sustentabilidade e governança corporativa. Para chegar a esses resultados, a FIA desenvolveu uma metodologia especial para o Estadão Empresas Mais, que combina a avaliação de números com o envio às empresas de questionários com perguntas subjetivas. "Esses temas ganham importância a cada ano, pois vivemos um momento em que as empresas não parecem ter alternativas a não ser agir de maneira responsável, por exigência de seus próprios consumidores", diz Guedes, da FIA.

Para Agostini, da Austin, os resultados do Estadão Empresas Mais evidenciam o quanto as empresas brasileiras demonstraram força e resiliência para superar as dificuldades impostas pela pandemia. A receita líquida total das empresas da amostra cresceu 37% em 2021, ante um aumento de 5,4% no ano anterior. O Ebitda (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) saltou 61,8%, diante de uma evolução de 11,7% em 2020. "Esse indicador é extremamente importante para entender o potencial de crescimento de médio e longo prazo das empresas", observa o economista.



tramontina.com.br

# Fazer bonito para você é o que nos motiva.

A Tramontina é primeiro lugar da região Sul no Ranking **Estadão Empresas Mais 2022**, nas categorias **Bens de Consumo** e **Coefficiente de Impacto**.

Mais que um reconhecimento, esse é um agradecimento a você por acreditar e confiar em nós todos os dias.



**TRAMONTINA**

o prazer de fazer bonito



A cerimônia de anúncio dos vencedores do Estadão Empresas Mais, realizada em formato online na quarta 7 de dezembro, começou com um debate sobre os rumos do País. O painel foi mediado pela jornalista Eliane Cantanhêde, colunista de política do Estadão. Ela lembrou que, apesar de alguns indicadores positivos, como queda da inflação e do desemprego, o Brasil enfrentará grandes dificuldades para realizar investimentos, por conta do aperto nas finanças públicas.

A consultora econômica Zeina Latif destacou que há um ambiente de incerteza sobre a gestão fiscal, decorrente do foco exagerado nas despesas e da pouca ênfase sobre as reformas necessárias para equilibrar as contas e impedir o crescimento da dívida pública. Ela criticou a “vilanização” que tem ocorrido em relação ao teto de gastos. “A culpa não é do teto de gastos, e sim da falta de disponibilidade para fazer reformas estruturais. Acredito que o mais razoável seja preservar o teto, ainda que discutindo um novo patamar, do que mudar a regra mais uma vez.”

Sérgio Zimerman, fundador e CEO da Petz, rede de pet shops, representou a iniciativa privada no debate. Ele criticou o fato de o Brasil ter um sistema de tributação regressiva, ao contrário do padrão visto nos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). “É um absurdo que eu, presidente da empresa, pague proporcionalmente menos imposto do que as pessoas que trabalham como caixas nas nos-

sas lojas”, ele afirmou. “Essa é uma situação prejudicial para toda a sociedade, incluindo as empresas, que dependem de uma melhor distribuição de renda entre a população.”

Luís Guedes, professor-doutor da FIA Business School e um dos responsáveis pelo processo do Estadão Empresas Mais, avaliou a crescente importância que os indicadores de sustentabilidade têm ganho no mercado. Ele lembrou que as empresas, assim como as pessoas, costumam agir a partir de incentivos. “O incentivo posto às empresas, nesse caso, é que deixou de ser possível agir de forma irresponsável em relação ao meio ambiente. Não por receio de multas, mas simplesmente porque essas empresas não vão mais vender, num cenário em que reputação é tudo.” Ele acrescentou que há algo que costuma dizer aos alunos e que vale também para as empresas: “É preciso seguir três passos: descobrir o que é o certo, escolher fazer o certo e ganhar com isso.”

#### Retomada dos negócios

Depois do debate, chegou a hora da premiação do Estadão Empresas Mais, apresentada pela mestre de cerimônias Carla Fiorito. Foram anunciadas as três primeiras colocadas em cada categoria, com pronunciamen-

tos dos vencedores.

Algumas empresas se destacaram por terem sido premiadas em mais de uma categoria. Foi o caso da Sotreq, que, além do primeiro lugar na categoria Máquinas e Equipamentos, venceu também na Região Sudeste e foi anunciada como Empresa do Ano pelo melhor desempenho no Coeficiente de Impacto Estadão (CIE). “Os desafios foram ainda maiores este ano, com a retomada dos negócios. Só conseguimos esse resultado com o empenho e a dedicação de todos os nossos colaboradores”, disse o presidente da empresa, Marcelo Orberg.

CEOs dos mais diversos setores ressaltaram a importância da premiação e também fizeram questão de compartilhar a conquista com os funcionários. “É uma das mais prestigiosas honrarias do País. Esse reconhecimento redobra a nossa energia para criarmos uma empresa ainda melhor”, disse Jefferson de Paula, da ArcelorMittal, vencedora na categoria Metalurgia e Siderurgia. Marcílio Pousada, da Raia-Drogasil, vencedora na categoria Varejo, dedicou o prêmio aos 52 mil colaboradores das duas marcas, que atendem mais de um milhão de clientes por dia em todos os estados do Brasil. Roberto Valerio, da Cogna, vencedora na categoria Educação, ressaltou o trabalho em equipe. “Somos mais de 24 mil colaboradores que acreditam que o sucesso do aluno é o nosso sucesso e que trabalham incansavelmente para que o aluno possa construir uma melhor versão de si a cada dia.”



# descarbonizar é regenerar.

A Ambipar tem várias soluções para a descarbonização da sua empresa. De conservação florestal a economia circular, de agricultura regenerativa a créditos de carbono. Fale com a gente e ajude a descarbonizar o planeta a.



A líder em gestão ambiental.

Imensos desafios e grandes conquistas. Esta é a síntese do período de pandemia de covid-19 para três ícones do setor de saúde no País, destaques desta edição do Estadão Empresas Mais: Fundação Butantan, Einstein e Fleury.

A Fundação Butantan, vencedora da categoria, foi criada em 1989 para dar apoio às atividades do Instituto Butantan, incluindo a gestão administrativa e financeira necessária à execução dos projetos. Sem fins lucrativos, destina seus recursos para financiar diversas atividades relacionadas à saúde pública, como a produção de vacinas – evidenciada durante a pandemia – e outros medicamentos e pesquisas científicas. “A Fundação Butantan é o motor central das atividades do Instituto Butantan”, define Dimas Covas, que acaba de assumir como diretor executivo da Fundação, depois de cinco anos à frente do Instituto.

Nos últimos três anos, período da pandemia de covid-19, o Butantan registrou forte crescimento de produção, infraestrutura e pessoal. No final de 2019, a Fundação Butantan tinha 1.854 funcionários, e o Instituto, 535, totalizando 2.389 profissionais. Hoje, são 3.366 colaboradores na Fundação e 416 no Instituto – total de 3.782, crescimento de quase 60%.

Em 2021, foram investidos R\$ 366 milhões em obras como a Central de Armazenamento Refrigerado (CAR), a nova fábrica de soros, o Centro de Recursos Biológicos Butantan (CRBB) e o Centro de Produção Multipropósito de Vacinas (CPMV), que Covas classifica como um dos maiores legados do período de pandemia. “Caso se confirme a necessidade contínua de produção da vacina de covid-19, esse centro passa a produzir a vacina integralmente. Além disso, tendo ou não a covid, a fábrica está pronta para produzir o IFA de outras vacinas, das quais o Butantan está incorporando as tecnologias, como a de Hepatite A. Uma outra, em avaliação, é a vacina contra a raiva, num acordo que está sendo discutido com uma multinacional para a incorporação de IFA”, descreve o diretor.

### Urgência e complexidade

O forte aprendizado decorrente da pandemia também é enfatizado por Eliézer Silva, diretor-superintendente do sistema de saúde Einstein. “Foi um período que colocou à prova toda a nossa trajetória de inovação e o nosso processo de transformação digital. Conseguimos exercer um papel de protagonismo nas ações de enfrentamento da pandemia, tanto na saúde privada como na pública”, ele avalia.

Alguns exemplos desse protagonismo foram os projetos de pesquisas que responderam a dúvidas sobre tratamentos da covid-19, a disponibilização da telemedicina de forma ampla – inclusive como plataforma para o SUS – e o fomento de colaborações entre os sistemas público e privado na busca por soluções rápidas para o enfrentamento da crise. “Sabemos que a distribuição de médicos e especialistas entre as regiões do País é uma das principais barreiras de acesso aos serviços de saúde e temos desenvolvido iniciativas para superar essa dificuldade”, descreve o executivo. Na rede pública, por meio do TeleAmes, o Einstein leva assistência médica especializada à Região Norte do Brasil, por exemplo. Hoje são mais 190 pontos ativos na região, em um projeto que teve início durante a pandemia.

Edgar Rizzatti, diretor executivo médico, técnico, de Negócios B2B e Novos Elos do Grupo Fleury, lembra que, no início da pandemia, foi preciso conciliar vários aspectos complexos

# DESAFIO SUPERADO

Passada a fase mais complexa da pandemia de covid-19, empresas do setor de saúde celebram os avanços do período

e urgentes: além da necessidade de proteger colaboradores, médicos e pacientes, havia muitas dificuldades logísticas para a chegada de insumos importados. “Isso nos obrigou a impulsionar a área de Pesquisa & Desenvolvimento, para que conseguíssemos substituir insumos que estavam sendo disputados pelo mundo inteiro”, recorda Rizzatti.

O impulso dado à telemedicina é um grande legado do período, avalia o executivo do Fleury. “Havia um tabu em relação ao tema, mas as restrições diminuíram e a regulamentação evoluiu.” A possibilidade de realização de alguns tipos de exames na casa dos pacientes também é uma prática que se consolidou, pois contribui para dar mais praticidade e conforto a quem tem dificuldades de mobilidade ou simplesmente prefere evitar o deslocamento até o laboratório.



Favela  
Marte



# INVESTIR EM MOBILIDADE HUMANA É *transformar* O CAMINHO DOS BRASILEIROS.

Investir em mobilidade humana é acreditar no Favela 3D, um projeto que vai transformar as comunidades do Brasil em lugares dignos, digitais e desenvolvidos.

Por isso, em parceria com a ONG Gerando Falcões, a CCR apoia a Favela Marte, o projeto piloto do Favela 3D.

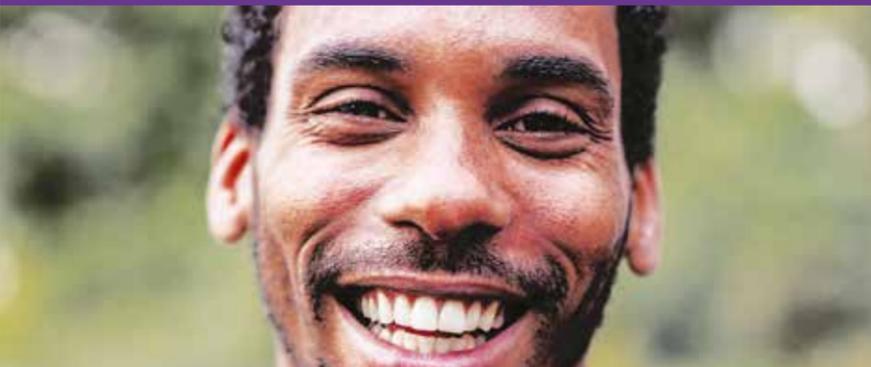
Uma iniciativa que vai levar infraestrutura, tecnologia, saneamento básico, saúde, renda e lazer para os moradores da comunidade.

A gente vai investindo em transformação social.

**E VC,  
COMO  
VC VAI?** - - - - -



TALENT MARCEL



Veja como a Gerando Falcões e a CCR estão mudando a vida dos moradores da Favela Marte.

  
GERANDO FALCÕES

 CCR \ VIVA SEU CAMINHO. - - - - -



ENTREVISTA  
DIMAS COVAS

# "FOI O maior desafio DA NOSSA HISTÓRIA"

Diretor executivo da Fundação Butantan, Dimas Covas avalia o papel da instituição no combate à pandemia de covid-19

**Quais as principais conquistas do Butantan em 2022, depois de um ano tão marcante como 2021?**

Além de fazer a Coronavac chegar ao braço da população no Brasil inteiro, o Butantan não deixou de entregar 80 milhões de doses de vacinas da influenza, 6,5 milhões de doses de vacina de HPV e de nenhuma outra vacina. Ou seja, além de se comprometer e realizar as entregas que já são colossais e fundamentais para o Plano Nacional de Imunizações, conseguiu entregar mais de 112 milhões de doses de vacina contra a covid-19.

Em relação à Butanvac, vacina contra a covid totalmente fabricada no Brasil, foi preciso redesenhar o estudo devido ao rápido avanço da vacinação. Não tínhamos como fazer um ensaio clínico tradicional, com pessoas vacinadas e outras não, impedindo os voluntários de se imunizarem. Houve progresso e a Anvisa acaba de aprovar a fase II de ensaios clínicos. A vaci-

na da dengue continua no curso planejado e o imunizante contra chikungunya teve seu ensaio clínico de fase III em adolescentes iniciado este ano, também conforme o esperado.

Conseguimos dar andamento ao acordo com a farmacêutica Sandoz para a transferência de tecnologia para produção de anticorpos monoclonais, um biofármaco de fronteira no tratamento de doenças que será produzido integralmente em fábricas do Butantan. Outro destaque foi a inauguração dos Núcleos de Terapias Avançadas em São Paulo e Ribeirão Preto. Estes centros poderão realizar 300 tratamentos contra linfomas e leucemias usando a tecnologia CAR-T, considerada o futuro do tratamento para cânceres. Por fim, o Parque da Ciência, nosso complexo de museus, lazer, cultura e atividades educativas, foi reaberto e bateu recorde de visitação. Isso é um reconhecimento da população sobre nossa atuação durante a pandemia.

**Como foi o desafio da covid-19 sob o ponto de vista da gestão?**

A Fundação Butantan é o motor central das atividades do Instituto Butantan. Por ser uma entidade de caráter jurídico privado e sem fins lucrativos, todos os recursos capitaneados e recebidos pela Fundação são direcionados para suprir as necessidades do Instituto. Um exemplo muito simples é que, com a pandemia, o Butantan precisou aumentar seus recursos humanos, pois o volume de trabalho aumentou em todos os níveis de atuação do Instituto. A Fundação Butantan permitiu que processos seletivos de contratação pudessem ser realizados rapidamente, tal qual na iniciativa privada, para que o Butantan não parasse na pandemia.

Várias ações foram desenvolvidas para acelerar pesquisas, diagnósticos, monitoramento de variantes e desenvolvimento de vacinas. Um exemplo foi o projeto S, que ajudou a determinar a efetividade da vacina Coronavac em uma população inteira de uma cidade durante a pandemia. Foi um estudo pioneiro que transformou Serrana, interior de São Paulo, em um "laboratório a céu aberto", permitindo compreender e estudar o comportamento do vírus durante a pandemia.

**De onde vem a renda da Fundação Butantan?**

A maior parte da receita da Fundação Butantan é proveniente do fornecimento de soros e vacinas ao Ministério da Saúde. A pandemia de covid-19 reforçou a importância da ciência e resultou em um esforço coletivo da população, não só dos cientistas, para combater o vírus. Isso se refletiu em doações a diversas universidades e instituições de pesquisa, como o Instituto Butantan, por meio de sua Fundação.

Conforme apontado em relatórios disponíveis no site, a Fundação recebeu um total de R\$ 106,5 milhões em doações em 2020 e 2021. Também recebeu apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e do Ministério Público do Trabalho, totalizando R\$ 38,3 milhões. O dinheiro foi destinado a ações de combate ao coronavírus, como estudos clínicos, construção do Centro de Produção Multipropósito de Vacinas (CPMV), aquisição de equipamentos para produção de vacina contra o SARS-CoV-2 e de testes de diagnóstico. As doações foram de extrema importância para acelerar as pesquisas e mitigar os efeitos da pandemia no Brasil.

**A pandemia de covid-19 foi o maior desafio dos 120 anos de existência do Instituto Butantan?**

Uma instituição com tantas décadas de existência já enfrentou muitos desafios, sem dúvida. Aqui houve, ao longo desses anos todos, muitas descobertas e muita inovação. Se considerarmos os conhecimentos da ciência no começo do século passado, não é difícil imaginar o tamanho dos desafios enfrentados. Mas, mesmo com tudo o que conhecemos hoje em termos científicos e tecnológicos, essa pandemia foi, com certeza, o maior desafio que enfrentamos no Butantan. E não só aqui. Foi o maior desafio enfrentado pela humanidade nos últimos 120 anos, que tiveram guerras e muitas adversidades, mas nenhuma que tenha atingido toda a humanidade de forma simultânea como essa pandemia.



# Butantan se consolida como produtor global de vacinas

Com papel crescente em imunização contra a gripe na América Latina, a instituição acelera o processo de internacionalização e diversificação de sua atuação

Protagonista no combate à pandemia da covid-19, o Butantan foi responsável pelo início da vacinação contra a doença, distribuindo 112 milhões de doses de CoronaVac entre 2021 e 2022. Ter uma estrutura industrial que possa ser rapidamente alocada na produção de uma determinada vacina é algo imprescindível em qualquer pandemia. Nesse sentido, o Butantan tomou antes a decisão estratégica de fazer um investimento muito alto no seu parque industrial. Os objetivos não eram somente ter uma infraestrutura de produção de IFA (ingrediente farmacêutico ativo) e envase, mas também de garantia de qualidade, para em poucos meses ter essa capacidade de entrega.

Ainda em 2021, a instituição fabricou todas as vacinas de gripe oferecidas gratuitamente à população pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com 80 milhões de doses fornecidas ao Programa Nacional de Imunizações (PNI). Isso sem contar a entrada do produto para a lista de vacinas pré-qualificadas da Organização Mundial da Saúde – o que resultou na possibilidade de ser exportada para outros países e ajudou a posicionar o Butantan entre os dez maiores produtores mundiais de vacina em faturamento, sem considerar as de covid, segundo relatório produzido pela OMS. Já em 2022, enviou 1 milhão de doses da vacina Influenza para o Equador, 700 mil para o Uruguai e 225 mil doses para a Nicarágua.

“A profissionalização em termos de internacionalização da Fundação Butantan significa um movimento necessário tanto à chamada ciência e tecnologia quanto à indústria far-



macêutica nacional”, observa Dimas Covas, diretor executivo da Fundação Butantan. “Temos hoje em andamento, com nossos parceiros, a nova geração de vacinas para covid-19, incluindo as bivalentes, trivalentes e a própria ButanVac, que agora foi autorizada a prosseguir para a fase 2 de estudos clínicos. A ButanVac, aliás, é uma grande aposta para o futuro da imunização contra a doença”, continua o médico.

Os feitos não apenas ratificam a instituição como referência na produção de soros e vacinas para o Sistema Único de Saúde, o SUS, como marcam a ampliação desse alcance e reforçam a meta de se firmar entre os fabricantes globais

“

Hoje o Butantan é permeado por profissionais em todos os níveis hierárquicos com formação excepcional e grande experiência de mercado. Esse é o nosso maior orgulho”

**Cintia Lucci,**  
diretora de Projetos Estratégicos da Fundação Butantan

de imunobiológicos e terapias avançadas. “A diversificação de compradores garante inclusive a estabilidade do fornecimento ao próprio Ministério da Saúde, já que o Butantan terá autonomia para realizar mais investimentos, além de o aumento da produção reduzir o custo da unidade com ganho de escala”, explica Cintia Lucci, diretora de Projetos Estratégicos da Fundação Butantan.

#### Parcerias estratégicas de olho no futuro

Estrutura instalada, conhecimento científico e competência para estabelecer parcerias cruciais nessa trajetória de expansão não faltam. A Fundação Butantan, entidade civil privada sem fins lucrativos criada nos anos 1980 para apoiar as atividades do Instituto Butantan, conta hoje com cerca de 3 mil funcionários, com postos de comando e gestão ocupados por profissionais provenientes da indústria farmacêutica privada para liderarem áreas estratégicas como Negócios, Ensaios Clínicos e Qualidade e Assuntos Regulatórios. “Hoje o Butantan é permeado por profissionais em todos os níveis hierárquicos com formação excepcional e grande experiência de mercado. Esse é o nosso maior orgulho”, afirma Cintia Lucci.

A entrega da obra, em 2022, do Centro de Produção Multipropósito de Vacinas (CPMV), de onde podem sair mais 100 milhões de doses de diferentes imunizantes todo ano, traz a expectativa de ampliar a participação da instituição no setor. “Caso se confirme a necessidade contínua de vacina contra covid-19, o CPMV a produzirá. Além disso, a fábrica está pronta para receber o IFA de outros imunizantes, dos quais o Butantan está incorporando as tecnologias, como o de Hepatite A. Um outro, em avaliação, é o contra a raiva, num acordo que está sendo discutido com uma multinacional”, conta Hubert Guarino, diretor de Negócios da Fundação Butantan.

Iniciada em 2018, a reestruturação das áreas de Parcerias Estratégicas e Novos Negócios e do Escritório de Inovação e Licenciamento de Tecnologia busca intensificar contatos com entidades nacionais e internacionais para desenvolver produtos em conjunto e responder mais rapidamente a diferentes demandas. “O Butantan foi escolhido pelo laboratório Valneva para lançar a vacina contra a chikungunya no Brasil e na América Latina e para levá-la a todos os países emergentes”, exemplifica Guarino. “Outra parceria importante foi com a Sandoz para a transferência de tecnologia visando à produção dos anticorpos monoclonais, produto fundamental para o amplo tratamento de doenças como câncer”, destaca.

“O processo de profissionalização do Butantan vai ter impacto em toda a área de biotecnologia, que é um dos componentes mais importantes da chamada nova economia. Além de cuidar da saúde da população, traz benefícios para o País do ponto de vista econômico”, conclui Dimas Covas.

# DE mãos

O consumidor brasileiro está cada vez mais consciente do seu papel na sociedade e as companhias que se destacaram no ranking Estadão Empresas Mais são as que entenderam este novo cenário. Tramontina, Natura e Mor Metalúrgica lideram a lista na categoria consumo.

No topo da lista, a Tramontina tem concentrado esforços na comunicação, para que os consumidores conheçam o mix da empresa que hoje passa de 22 mil itens. Rosane Mesturini Fantinelli, diretora de Marketing Corporativo da Tramontina, diz que tem sido desafiador e igualmente recompensador ganhar escala e, ao mesmo tempo, entregar produtos cada vez mais personalizados, uma exigência constante dos consumidores. “No fim do dia, nosso trabalho é para e pelas pessoas. Por isso, nos mantemos atentos às demandas do mercado para garantirmos desenvolvimento de portfólio, melhorias nos processos, crescimento nas exportações e reconhecimento da marca mundo afora, sem deixar de lado as necessidades e

DADAS  
COM OS

# clientes

Ranking do consumo é liderado por empresas  
preocupadas em entender as preocupações da sociedade

desejos dos consumidores, que são quem faz a Tramontina”, diz.

O que garante esse bom desempenho, na avaliação de Rosane, é o entusiasmo, o otimismo e a paixão pelo negócio. “Esses são os pilares que a marca carrega desde a fundação e que seguem indispensáveis para os negócios até hoje, 111 anos depois. Isso tudo, aliado à valorização das pessoas, são a essência da marca.”

A executiva destaca que este ano foi marcado pela retomada. “Conseguimos superar os desafios trazidos pela pandemia, mantendo os investimentos em inovação de produtos e processos fabris. Em maio de 2022, inauguramos nossa nova unidade, em Moreno (PE), para a fabricação de porcelanas, novidade no nosso portfólio, avançando no desenvolvimento tecnológico e reforçando a marca.”

“Seguimos otimistas e confiantes para o próximo ano”, afirma. A intenção da empresa é manter os investimentos em produção e desenvolvimento de produtos, além de gerar cada vez mais ações de valorização da marca para seus diferentes públicos, nos mais diversos canais em que está inserida. “Queremos nos aproximar ainda mais do público jovem, sem deixar de lado a tradição e a essência da marca. A novidade é que no primeiro semestre de 2023 divulgaremos mais ações que a marca realizará, em prol de seu propósito. A evolução das pessoas e da sociedade sempre será um objetivo da marca, estimulando o prazer de fazer bonito”, comenta.

#### Na essência, inovação

Denise Coutinho, diretora de Marketing da Natura, considera que o consumidor brasileiro, cada vez mais, tem adotado uma preocupação genuína na busca por produtos que façam parte do seu estilo de vida. “A Natura se conecta muito com esses objetivos por ser uma empresa que tem, em sua essência, a busca por inovação e em atender as necessidades e desejos de seus consumidores, sem deixar de lado a geração de impacto positivo – social, econômico e ambiental. Vemos um comportamento da população, de forma geral, que está cada vez mais conectada ao cuidado consigo mesma, com o próximo e com o planeta. E é nessa conexão que queremos embarcar”, diz.

De acordo com a executiva, para manter os negócios escaláveis, inovação e criatividade são fundamentais. “O primeiro ponto que destacamos nesse sentido são as nossas ações de varejo, principalmente no que se refere à customização de produtos em datas comemorativas, garantindo ao cliente uma experiência mais personalizada”, diz. “Para ganhar escala, também contamos com equipes multidisciplinares, organizadas em times ágeis, em um sistema de trabalho que vem evoluindo nos últimos anos para entregar produtos de maior diferenciação, conectados às tendências do mercado de beleza e com melhor time to market para as nossas inovações.”

O grande desafio é obter escala com vidro reciclado. Quando a empresa começou em perfumaria, em 2006, nem 20% dos vidros eram reciclados. “Hoje estamos entre 30% e 40%. Lidar com esse gargalo nos trouxe importantes aprendizados na estruturação dessas cadeias para posterior incorporação do vidro reciclado em nossas embalagens”, afirma.

O ranking das melhores empresas de consumo fecha com a Mor Metalúrgica, que há seis décadas produz cadeiras, churrasqueiras, material para a cozinha, piscinas e barracas, material aquático, entre outros.

# SETOR DE previdência e seguro

## VIU DEMANDA AUMENTAR NO pós-pandemia

GBOEX investe em modernização e tecnologia para fidelizar clientes

A crise causada pela pandemia resultou em uma maior preocupação das pessoas com a saúde física e financeira. Com isso, os consumidores passaram a ter maior clareza sobre a necessidade de contratar produtos relacionados a seguros de vida e previdência – o que trouxe impactos positivos para as empresas da área.

Entre janeiro e setembro deste ano, o setor cresceu 18% comparado ao mesmo período do ano passado, mostra relatório da Superintendência de Seguros Privados (Susep). Segundo Ana Maria Pinto, superintendente comercial e de Marketing do GBOEX, as expectativas para o futuro são muito positivas. O grupo, com uma participação de mercado acima de 70% no setor, é um dos mais representativos no segmento de Entidades Abertas de Previdência Complementar sem fins lucrativos.

Segundo a executiva, esse novo cenário obrigou a corporação a se adaptar aos processos e a evoluir rapidamente em questões como a abordagem da prospecção digital, por exemplo. Nesse contexto, ocorreram readequações com o público e investimentos em novas áreas,

como inteligência de mercado. A seguir, trechos da entrevista com a superintendente comercial e de Marketing do GBOEX.

### Quais estratégias foram adotadas para manter a competição no setor?

Ana Maria Pinto – Nós conseguimos seguir com sustentabilidade e resiliência durante todo o período da covid-19. Consideramos estratégias que garantiram qualidade em tudo o que era oferecido e ainda nos modernizamos. E, nesse ínterim, recentemente, lançamos um produto digital personalizável que atende às necessidades de diferentes públicos: o plano GBOEX 360, que agrega assistências, permite combinações específicas como a cobertura de doenças graves, assistência PET, entre outros diferenciais.

Além disso, atuamos na prospecção e contratação de novos profissionais alinhados às expectativas das estratégias da empresa. Realizamos iniciativas como o Programa GBOEX Qualifica, que propicia qualificação e atualização dos nossos parceiros. Com isso, consegui-

mos materializar um ambiente de crescimento para colaboradores e parceiros comerciais, além de criar soluções que geram valor para os associados.

### Como calibrar produtos de previdência que entreguem bons retornos na volatilidade macroeconômica brasileira e mundial?

O nosso exemplo mais recente, de um produto pensado para beneficiar um número maior de pessoas e com diferentes características, é uma solução interessante. Os nossos planos são soluções completas com múltiplas possibilidades de coberturas. Possuímos produtos que garantem benefícios em vida, com abrangência em diferentes faixas de idade e vantagens de customização do que se quer contratar. Nesse contexto, dentre as múltiplas combinações entre as coberturas e assistências, possibilitam mais de 300 simulações com possibilidades de contratação. Isso proporciona ao contratante múltiplas escolhas, disponibilizando inúmeras opções que se adaptam ao que é realmente necessário para atender as demandas do cliente.

### Produtos que garantem usufruto do dinheiro investido em um determinado intervalo de tempo vieram para ficar?

A pandemia despertou a consciência das pessoas sobre a importância de estar prevenido. Os seguros e pecúlios visam à proteção de seus clientes. No segmento de vida, entendemos que produtos que garantem usufruto de dinheiro investido vieram para ficar, pois a possibilidade de o cliente usufruir de reserva monetária em vida é fator de diferencial em relação aos produtos tradicionais do mercado.

Nesse viés, oferecemos ao mercado o Vida Resgatável GBOEX, no qual os clientes contam com proteção para a família em caso de falecimento, mas, após um período de carência, podem resgatar parte do valor investido.



## SEU FUTURO PROTEGIDO É NOSSA MAIOR CONQUISTA

Cuidando do amanhã de milhares de famílias há 109 anos, o GBOEX orgulha-se em ser reconhecido novamente como um dos pilares de segurança de seus clientes e parceiros.

Com tradição, responsabilidade e dedicação, nosso objetivo é estar sempre ao lado daqueles que confiam em nós.



1º lugar no Setor de Serviços Financeiros  
Entidades Abertas de Previdência Privada

0800 541 2483  
www.gboex.com.br



# ALTO desempenho

Avaliação considera diferentes dimensões, como receita, lucratividade, porte e consistência histórica

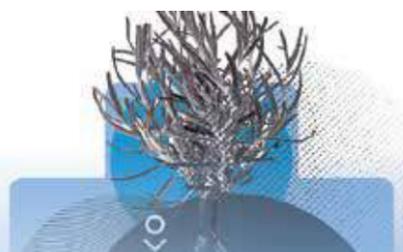


1º a 3º lugares do ranking de Coeficiente de Impacto Estadão (CIE) - por setor + Serviços Financeiros



## ALÇÚCAR E ÁLCOOL

1. PEDRA AGROINDUSTRIAL S/A
2. SJC BIOENERGIA LTDA
3. SÃO MARTINHO



## AGRICULTURA E PECUÁRIA

1. COOP AGROIND DOS PRODUTORES RURAIS SUDESTE GOIANO
2. COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA
3. C.VALE - COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL



## ALIMENTOS E BEBIDAS

1. AURORA COOP
2. LAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL
3. CARGILL AGRÍCOLA S/A



## ATACADO E DISTRIBUIÇÃO

1. COPERSUCAR
2. VIBRA ENERGIA
3. RAÍZEN



## BENS DE CONSUMO

1. TRAMONTINA
2. NATURA
3. MOR



## CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

1. BERNECK PAINÉIS DE SERRADOS
2. DEXCO
3. ARAUCO DO BRASIL



## EDUCAÇÃO

1. COGNA EDUCAÇÃO
2. UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE
3. FTD EDUCAÇÃO



## ELETRODOMÉSTICO, ELETRÔNICO E INFORMÁTICA

1. INTELBRAS
2. WHIRLPOOL
3. MULTILASER INDUSTRIAL S/A



## FARMACÊUTICA

1. EUROFARMA
2. ACHÉ LABORATÓRIOS
3. SANOFI



## MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

1. SOTREQ
2. JACTO
3. STARA



## METALURGIA E SIDERURGIA

1. ARCELORMITTAL BRASIL
2. COMPANHIA BRASILEIRA DE METALURGIA E MINERAÇÃO (CBMM)
3. TERNIUM BRASIL LTDA



## MINERAÇÃO CIMENTO E PETRÓLEO

1. VALE S/A
2. CSN MINERAÇÃO S/A
3. SHELL

# FIA E ESTADÃO.

Inspirando transformações  
no mundo dos negócios.

A FIA Business School é responsável pela metodologia do Empresas Mais Estadão, um ranking que premia as companhias que demonstraram excelência em governança corporativa, políticas de inovação e gestão financeira e socioambiental.

A participação e a expertise da FIA na identificação e na difusão de melhores práticas empresariais contribui para o constante crescimento na comunidade dos negócios e desenvolvimento da sociedade.



**QUER TRANSFORMAR  
SUA CARREIRA?  
ACESSE FIA.COM.BR  
FIA. Inspira transformação.**





## PAPEL E CELULOSE

1. KLABIN
2. SUZANO
3. ELDORADO BRASIL



## QUÍMICA E PETROQUÍMICA

1. PETROBRAS
2. BRASKEM
3. BASF



## SAÚDE

1. FUNDAÇÃO BUTANTAN
2. HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN
3. GRUPO FLEURY



## SERVIÇOS

1. SERASA EXPERIAN
2. BB CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS S/A
3. MOVIDA ALUGUEL DE CARROS



## TELECOMUNICAÇÕES

1. VIVO
2. TIM
3. CLARO



## TÊXTIL E VESTUÁRIO

1. COMPANHIA PROVIDÊNCIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
2. ALPARGATAS S/A
3. AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO



## TRANSPORTE E LOGÍSTICA

1. NTS - NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE
2. TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S/A - TAG
3. PETROBRAS TRANSPORTE S/A - TRANSPETRO



## UTILIDADES E SERVIÇOS PÚBLICOS

1. CENTRAIS ELÉTRICAS NORTE BRASIL S/A - ELETRONORTE
2. COMPANHIA DE GÁS DE SÃO PAULO - COMGÁS
3. FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S/A



## VAREJO

1. RAIA DROGASIL
2. ASSAI ATACADISTA
3. ATACADÃO



## VEÍCULOS E AUTOPEÇAS

1. FACCHINI
2. BATERIAS MOURA
3. MAHLE METAL LEVE S/A



## SERVIÇOS FINANCEIROS - CAPITALIZAÇÃO

1. KOVR CAPITALIZAÇÃO
2. SANTANDER CAPITALIZAÇÃO
3. BRADESCO CAPITALIZAÇÃO



## SERVIÇOS FINANCEIROS - CORRETORA DE SEGUROS

1. BB CORRETORA DE SEGUROS
2. SEGUROS DO ITAÚ (ITAÚ CORRETORA DE SEGUROS)
3. QUALICORP



## SERVIÇOS FINANCEIROS - ENTIDADES ABERTAS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

1. GBOEX
2. ASPECIR
3. MBM



## SERVIÇOS FINANCEIROS - SEGURADORAS

1. BRASILPREV
2. BRADESCO VIDA E PREV
3. CAIXA VIDA E PREV

# NOVO RENAULT KWID E-TECH 100% elétrico



Juntos salvamos vidas.

DPZ



mais um sinal de que a revolução elétrica está acelerando nas ruas

Renault, a 1ª e única montadora na categoria Sustentabilidade, setor Veículos e Autopeças, do Prêmio Estádio Empresa Mais. obrigado por mais esse reconhecimento eletrizante.



   [renault.com.br](http://renault.com.br)





**1º a 3º lugares do ranking de Coeficiente de Impacto Estadão (CIE) - por região**

**CENTRO OESTE**

1. CENTRAIS ELÉTRICAS NORTE BRASIL S/A - ELETRONORTE
2. BB CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTR DE BENS S/A
3. ITAIPU BINACIONAL

**SUDESTE**

1. SOTREQ
2. NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S/A - NTS
3. COPERSUCAR

**NORDESTE**

1. CIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA - COELBA
2. SUZANO S/A
3. CIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - CHESF

**NORTE**

1. EQUATORIAL PARA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
2. VIDEOLAR-INNOVA S/A
3. ALBRAS ALUMÍNIO BRASILEIRO S/A

**SUL**

1. TRAMONTINA
2. BERNECK S/A PAINÉIS E SERRADOS
3. COOPERATIVA CENTRAL AURORA ALIMENTOS



**1º a 3º lugares do ranking geral de Inovação**

**INOVAÇÃO**

1. Ourofino Agrociência
2. Enel Brasil
3. ArcelorMittal Brasil

**1º a 3º lugares do ranking geral de Governança**

**GOVERNANÇA**

1. Vibra Energia
2. AEC Centro de Contatos
3. TIM

**1º a 3º lugares do ranking geral de Sustentabilidade**

**SUSTENTABILIDADE**

1. HP Brasil Ind. e Com. de Equip. Eletr. Ltda
2. ArcelorMittal Brasil
3. Gerdau S.A.

**Renault**

(1ª colocada no setor Veículos e Autopeças)



**1º lugar do ranking de Coeficiente de Impacto Estadão - Empresas de Altíssimo Desempenho**

SOTREQ

**A grande vencedora por grupo (ranking do Coeficiente de Impacto)**

1. JBS S/A
2. PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS
3. VALE S/A

**Destaque Serviços Financeiros - Maiores Bancos comerciais**

1. ITAÚ UNIBANCO
2. BANCO DO BRASIL
3. BRADESCO



**A grande vencedora do ano (ranking do Coeficiente de Impacto)**

SOTREQ

